

# GAZETA DO COMMERCI

ORGAM DO COMMERCI, INDUSTRIA E AGRICULTURA DO ESTADO

ANNO II

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO

206 Rua dos Andradas 206

Número avulso:

100 réis

Anuncias, outras publicações e todos os negócios transam-se na administração

Director: PINTO DA ROCHA

Porto Alegre, 18 de Dezembro de 1902

Quinta-feira, 18 de dezembro de 1902

## Empreza tristearica

Demos ha dias a notícia da definitiva organização da empreza tristearica rio-grandense que tem em vista a exploração industrial e comercial do privilegio concedido ao nosso amigo Alfredo Leal.

Não é um caso esse que possa passar despercebido em nosso meio, por dois motivos qual delles mais importantes.

Em primeiro lugar, essa empreza funda-se para salvar a industria da banha em nosso Estado que um sem numero de circunstancias deprimita, compromettendo-lhe o futuro assustadoramente.

Em segundo lugar, esse privilégio não é resultado da ambição comercial lucrativa: nasceu do estudo e das pesquisas científicas de um espírito que não tem horas de ocio e que vive exclusivamente para o estudo.

E quando a industria de um Estado tem a felicidade de encontrar um homem dedicado aos seus destinos e que procura scientificamente dotá-lo de meios aptos á sua salvação e ao seu desenvolvimento é justo que elle se recomende á consideração publica.

A luta que se travou chegou a ser desesperada. Entre a fronde e o fisco houve um verdadeiro *sleeee-chase*.

Aquella teimava em comprometter a industria da banha, ora roubando o peso, ora adiccionalando ao produto de exportação diversas substâncias que alteravam a sua natureza e a tornavam impróprias aos usos domésticos.

Este, o fisco, procurava por todos os meios ao seu alcance interpor ou destruir os processos de adulteração e farto que comprometiam a industria nos mercados importadores e consumidores da nossa banha.

A industria que depois de sé haver creditado promissoramente conseguiu elevar-se no conceito publico e quasi dominar os mercados do Norte, viu baixar a sua cotação até ser repudiada.

O prejuízo do Rio Grande do Sul foi grande e de perniciosas consequências: à redução espantosa da exportação restringindo a renda do tesouro e perturbando o orçamento da receita pública, seguiram-se as consequências morais: desacreditava-se o nosso Estado e as suas industrias em geral sofreram a desconsideração de serem julgadas sem excepções producidas da falsificação e da fraude.

E no passo que nós íamos perdendo o terreno conquistado e o apreço publico, a industria similar de Santa Catharina, Minas e Norte America subia gradativamente, excluindo o Rio Grande do Sul dos mercados que elle conseguira dominar á custa de muito trabalho e de muita tenacidade.

Surgiu o regulamento do Laboratório de Analyses e provocou uma calamidade enorme da parte dos interessados.

O que logo em seguida afirmavam elles é que definitivamente a nossa industria estava morta com as exigências da lei.

O ruido moderou-se, extinguiu-se a calamidade e a exportação tem subido notavelmente, de modo que tende de novo a nossa industria a ocupar os mercados do Norte a posição que havia perdido.

Significa isto que a fraude já não furtia no peso, nem desnatura o produto fabricado, pelo adiccionalamento de matérias estranhas que o tornavam imprestável e até nocivo á saúde pública.

Mas, não basta sómente este resultado: é necessário melhorar a qualidade do produto, melhorando o processo da sua fabricação, estudando clínicamente a natureza dellas e os elementos necessários á sua perfeição, não só no ponto de vista intimo como também em relação ao aspecto que chega muitas vezes a ser verdadeiramente nauseabundo e repulsivo.

A descoberta do nosso amigo Alfredo Leal vem remover todos esses inconvenientes fazendo da banha rio-grandense, um producto capaz de rivalizar com o similar americano e astastal-o dos mercados brasileiros.

Por esse processo, além de ser modificado profundamente o aspecto da banha rio-grandense, dando-se-lhe a brancura marmores que distingue a banha importada dos Estados Unidos, impedindo-se a alteração do producto, de modo a torná-lo de fácil e duradoura conservação.

Com esses elementos, pois, inerarão os próprios fabricantes exportadores e

saldo os seus compromissos com muita antecedencia.

Um dos factos que mais salienta a boa administração financeira daquele país, é haver fechado o exercício de 1901-1902 (em 30 de setembro) com um saldo, sobre as avenças orçamentarias, de cerca de 18 milhões de francos.

## Estados Unidos do Norte

### A IMMIGRAÇÃO

Durante os annos fiscais de 1901 e 1902 a imigração attingiu ao total de 469.237 e 619.029, sucessivamente, de procedencia europeia.

Desses algarismos verifica-se um aumento de 149.068 pessoas a favor do anno de 1902.

### O COMMERCI EXTERNO

Eis o movimento que tiveram os portos principais dos Estados Unidos com os países estrangeiros durante os annos fiscais (30 de junho) de 1900 e 1901 em valor de dollars:

### IMPORTAÇÃO

Portos:	New-York	Boston	Philadelphia	Baltimore	New-Orleans	S. Francisco	Outros portos	Total E. U.
	554.091.683	562.002.535						
	61.513.719	73.350.541						
	48.100.141	51.876.194						
	18.890.473	19.045.279						
	21.061.873	18.109.873						
	63.811.676	61.540.659						
	157.531.308	143.865.642						
	925.600.873	927.770.970						

### EXPORTAÇÃO

Portos:	New-York	Boston	Philadelphia	Baltimore	New-Orleans	S. Francisco	Outros portos	Total E. U.
	14.217.268	13.354.534						
	802.346	1.246.870						
	141.457	180.626						
	80.355	59.582						
	2.690.271	1.204.249						
	4.603.211	3.939.572						
	10.774.546	9.554.874						
	33.358.454	29.540.307						

### A IMPORTAÇÃO DE VINHOS

A importação de vinhos durante o anno de 1901 teve o seguinte movimento:

Procedencias	Quantidades	Gallões Duz. de garrafas
Italia.....	87.766	63.458
França.....	258.429	315.379
Allemânia e Hungria	384.280	50.613
Hespanha e Portugal	603.174	4.449

### A PRODUÇÃO CARBONIFERA

Durante os 10 ultimos annos produzida de carvão de pedra nos Estados Unidos, foi que se segue:

Annos	Valores appr.	Toneladas	MILHAES DE TONELADAS
1892	900.000	192	
1893	865.000	173	
1894	1.230.000	205	
1895	1.560.000	260	
1896	1.761.000	271	

Este rapido desenvolvimento da produção carbonifera americana tem preocupado bastante os centros metallurgicos da Europa, conforme a Revista Commercial e Financiera, do Rio.

Agradecemos.

## Notícias Comerciais

### França

A VIAGEM DO REI DE PORTUGAL Nos centros financeiros franceses commençou o facto da viagem do rei de Portugal que segundo esses, tem por fim angariar o apoio moral do governo fuguez, para uma nova emissão do empréstimo português.

Dizem que a sua viagem à França teve por base essa idéa, não transpondo porém, até hoje, a menor palavra sobre este importante assumpto que parece estar em andamento por enquanto ainda reservado.

### Italia

#### A PRODUÇÃO DO MERCURIO

Durante os 5 ultimos annos a produção do mercurio foi a que segue com os correspondentes valores approximados em liras:

Annos	Valores appr.	Toneladas
1897	900.000	192
1898	865.000	173
1899	1.230.000	205
1900	1.560.000	260
1901	1.761.000	271

Este aumento de 58.861.447 liras em dinheiro.

Esse angamento é o resultado das operações de conversão das obrigações de estradas de ferro em nova renda de 3 1/2%.

### Austria-Hungria

#### COMMERCIO EXTERNO

Durante o mes de setembro ultimo o comércio com o estrangeiro, no que diz respeito às importações, attingiu ao valor de 131.900.000 cor. apresentando um excedente de 5.200.000 cor. sobre o mes de setembro de 1901.

Esse angamento é o resultado das operações de conversão das obrigações de estradas de ferro em nova renda de 3 1/2%.

Significa isto que a fraude já não furtia no peso, nem desnatura o produto fabricado, pelo adiccionalamento de matérias estranhas que o tornavam imprestável e até nocivo á saúde pública.

Mas, não basta sómente este resultado: é necessário melhorar a qualidade do produto, melhorando o processo da sua fabricação, estudando clínicamente a natureza dellas e os elementos necessários á sua perfeição,

não só no ponto de vista intimo como também em relação ao aspecto que chega muitas vezes a ser verdadeiramente nauseabundo e repulsivo.

A descoberta do nosso amigo Alfredo Leal vem remover todos esses inconvenientes fazendo da banha rio-

grandense, um producto capaz de rivalizar com o similar americano e afastar os mercados brasileiros.

Por esse processo, além de ser modificado profundamente o aspecto da banha rio-grandense, dando-se-lhe a brancura marmores que distingue a banha importada dos Estados Unidos,

impedindo-se a alteração do producto, de modo a torná-lo de fácil e dura-

dura conservação.

Com esses elementos, pois, inerarão os próprios fabricantes exportadores e

saldo os seus compromissos com muita antecedencia.

Um dos factos que mais salienta a boa administração financeira daquele país, é haver fechado o exercício de 1901-1902 (em 30 de setembro) com um saldo, sobre as avenças orçamentarias, de cerca de 18 milhões de francos.

Desse saldo, 14.182.111 frs. 08, contra 11.663.128 frs. 15 no mesmo periodo de 1901. Isto é, pois, um excesso de 2.518.982 frs. 93

Illa Elejalde.....	30:000\$000
& C. <sup>a</sup> .....	20:000\$000
lt Filho .....	20:000\$000
	300:000\$000

## S. José, de S. Leopoldo

publicamos os resultados das fes-  
como dos exames realizados no  
*N. S. da Conceição*, de S. Leopoldo,  
nos ligeiramente os resultados dos  
das diversões que tiveram logar  
m no *Collegio S. José*.

alha de ouro, premio de honra, por  
exemplar e progresso nos estudos,  
pelo sr. Pedro Wiltgen, coube á  
senhorita d. Lucy Linck, filha do  
go tenente-coronel Frederico Linck.  
alumnas ainda receberam *Premio*  
*cacia*, o *Segundo premio* e *Menção hon-*

diversão, que teve principio ás 9  
nanhã e que correu animadissima  
da tarde, compareceram muitas  
mílias e cavalheiros, desta e da-  
de, representantes do governo e do  
os quaes foi servida abundante  
oces.

pulas recitaram poesias, sendo tam-  
titadas ao piano, violino, orgão e  
strumentos muitas musicas.

tambem exposição de pinturas que  
muito a todos que lá comparece-

levadas á scena, no theatrinho do  
s peças *A mentirosa corrigida* e o *Pui-*  
*ntissima Virgem*, sendo as suas in-  
muito applaudidas.

*ta do Commercio*, que se fez repre-  
noso amigo dr. Henrique Riedel,  
nta as directoras daquelle impor-  
tamento de instrucção feminina,  
esso alcançado nos exames realisa-

e constantes perturbações de inte-  
n trazido ao commercio a exigencia  
ntar das facturas consulares, diz o  
Rio. Innumerias reclamações e repri-  
tem motivado tal exigencia, que uos-  
tá sendo entendida sem boa vontade  
auctoridades aduaneiras:

so conhecimento chega um caso que  
er attendido pelo sr. ministro da fa-  
m sentido benevolamente e equitati-  
egociantes Ferreira, Irmão & C., des-  
havendo assignado termo de respon-  
e de apresentação á alfandega de uma  
onsular extraviada, não puderam cum-  
exigencia fiscal dentro do prazo n-  
oram multados pela respectiva alfan-

eram para o conselho de fazenda,  
ou perempto o recurso, deixando as-  
omar em consideração um assumpto  
subida importancia para o commer-  
a questão de perempção do recurso  
ia de direito.

Soares Brandão Sobrinho, advogado  
ira, Irmão & C.<sup>a</sup>, não se conforman-  
a decisão do conselho de fazenda, pe-  
a de Lopes da Bellaria, a ro-

Seguiu hoje para a cidade de Bagé o es-  
tudante Ildegardis Vinhas, sobrinho do sr.  
dr. Lybio Vinhas.

grense. — Certifique-se.  
Antonio da Silva Fróes Jun-  
requer.

Recebemos e agradecemos ao  
Barata, proprietario da pharma-  
uma elegante carteira para  
medicos.

## Contrabando

Refere *A Federação*, de hont  
« Em virtude de communica-  
feita pelo auxiliar do corpo f  
Silva Xavier, sabe a *Federação*  
ras da tarde foram appreendidas  
ctiva guarda fiscal cinco carre-  
cadorias contrabandeadas da Ar-  
gentina, 44 bois mansos e 5 an-  
taria, sendo presos os respec-  
tores.

Mercadorias e presos foram pre-  
sos ao administrador da mesa de m  
Telmo Cidade, para o competente  
administrativo.

Brevemente a *Federação* pu-  
çao descriptiva e minuciosa da  
contrabando, tentado passar m  
Cruz.

Por parte das auctoridades fi-  
tado continua efficaz e activa  
nas nossas fronteiras. »

Sabe o nosso collega *Correio*  
os moradores de Sapyranga ag-  
estes dias a visita dos srs. Borg-  
ros, Julio de Castilhos e Parobé  
rão festiva recepção.

O mesmo collega ouviu dizer  
despachada brevemente, na alfa-  
capital, uma partida de 20.000  
ciamento, destinadas ás obras do  
de Porto Alegre.

Recebemos dos srs. Lopes &  
quistas estabelecidos no Rio Gra-  
vidros de tinta, cannetas e alman-  
termedio do sr. Tito de Oliveira  
tante da mesma casa nesta capital.

Telegramma retido na repartição  
telegraphos:

Suzette Accioly, de L. Machado

## Lingua de prata

Um ex-deputado, correctamente  
preto, pretende entrar no recinto  
— Não posso vos permittir a  
só o contíno. Aqui é a Camara  
dos e não um cemiterio.

O ex-deputado, com um suspi-  
dade:

— Quizera, entretanto, prestar  
ma homenagem a todas as que  
tando para a sala) ali enterradas.

## CORRESPONDENCIA

Como temos recebido algum

## Vinho Constantino

Hoje publicamos um annuncio do ex-  
celente vinho *Constantino*, do qual são unicos  
agentes os srs. Porfirio & Silva, desta praça.

Para elle chamamos a attenção dos srs.  
commerciantes.

## Collegio Sévigné

Com já noticiamos, acabaram no dia 17  
os exames do Collegio Sévigné.

Foram examinadas as seguintes alumnas:  
4º anno. — Alayde Silveira, Ignez Fontes,  
Noemia Carvalho, Ophelia Brum.

3º anno. — Albertina Pinto, Adelina Dex-  
heimer, Alice Dexheimer, Alice Vianna, Ali-  
ce Tavares, Antonieta Karnal, Branca Sei-  
xas; Elvira Dexheimer, Elvira Kelsch, Hele-  
na Carvalho, Helena Boeira, Ida Velho, Ju-  
lia Carvalho, Julia Boeira, Lucia Wahrlich,  
Maria Candida Barreto Vianna, Maria do  
Carmo Pereira, Maximiliana Kelsch, Wanda  
Silva.

2º anno. — Alice Seixas, Alvina Jardim,  
Ambrosina de Castilhos, Aurora Seixas, Ce-  
lina Godoy, Celia Tavares, Dinorah Barata,  
Jenny Jobim, Icleia Araujo Corrêa, Josephina  
Dias, Petronilha da Silva, Rita de Cas-  
tro, Rosa Hecker, Sarah Natella.

1º anno. — Alayde Pitta, Alzira Dexhei-  
mer, Celina Gonçalves, Clelia Giudice, Dona-  
lice Vianna, Eduwina Godoy, Gonçalina Gay,  
Luiza Souza, Maria Dexheimer, Marieta Martins,  
Mimi Porto, Odila Gay, Sylvia Pinto,  
Sylvia Tavares, Zulmira Macedo.

Entre estas, as que se distinguiram pelo  
seu brilhante exame, merecendo os louvores  
dos examinadores, foram as seguintes: Al-  
bertina Pinto, Ambrosina de Castilhos, Ali-  
ce Seixas, Aurora Seixas, Alzira Dexheimer,  
Branca Seixas, Celina Godoy, Gonçalina Gay,  
Helena Carvalho, Icleia Araujo, Josephi-  
na Dias, Julia Carvalho, Lucia Wahrlich,  
Luiza Souza, Maria do Carmo Pereira, Syl-  
via Pinto e Rosa Hecker.

Seis alumnas do 4º anno deixaram de pres-  
tar o exame de portuguez no collegio, por-  
que o fizeram, com bom resultado, perante  
a instrucção publica.

A sra. directora pede-nos rectificar a pe-  
quena noticia que demos dizendo que have-  
ria ante-hontem uma reunião dansante, pois  
que não teve logar tal diversão.

Acha-se entre nós, seguindo amanhã para  
Cachoeira, o sr. Jose Vicente, comerciante  
nessa cidade.

## Andarilho Porto-Alegrense

Recebemos hontem, á noute, a visita do  
andarilho porto-alegrense Caroliano Machado  
Rozas, que exerceu a profissão de caixeiro  
no commercio desta capital.

Caroliano Rozas principiou a sua viagem  
pelo Rio de Janeiro partindo a 22 de março  
do corrente anno em direcção a São Paulo e  
dahi dirigiu-se para Belo Horizonte, entrando

sejam adquiridos administrativamente 350 metros de ganga garance, para confecção de tunicas nas officinas do arsenal de guerra do Rio.

Para o 20º batalhão de infantaria foi transferido o alferes do 27º da mesma arma Francisco Noronha e Mello.

O sr. L. Lide comunicou ao ministerio da guerra, que no dia 20 do corrente chegam ao Rio o armão e munições destinados ao novo canhão de campanha 75 m/m, de tiro rapido Schneider Cault, que se acha fazendo experiência na linha de tiro do Realengo.

## Vida Academica

Eis os nomes dos moços estudantes formados este anno em pharmacia e odontologia :

*Pharmacia.* — Galeno de Revoredo Barros, Julio Hecker, Lauro Raphael de Azambuja, Ernani Lopes, Gervasio Revault da Silveira, Heitor Annes Dias, Nicolau de Araujo Vergueiro, José Hecker, Augusto de Macedo Costallat, Balthazar Patricio de Bem, João Fagundes, Ulysses França Pereira, Elysen Maciel Sobrinho, José Puglia, Pedro Alexandrino Borba e Umbellino Corrêa de Barros.

*Odontologia.* — Edgard Menna Barreto de Almeida, Arthur Alves Ferreira, Bello Ribeiro Brandão, Bento José de Lima Junior, José de Aguiar Corrêa, Adolfo Fabre, Adelgides Affonso de Figueiredo e Getulio Romero.

A todos esses distintos e estudosos moços a *Gazeta* apresenta effusivos cumprimentos.

Hontem, segundo telegramma, foi aprovado em todas as materias que constitúem o 4º anno da faculdade de medicina do Rio da Janeiro o sr. Affonso Aquino.

Conforme noticiámos, hontem, realizar-se-á terça-feira vindoura, o grande baile organizado pelos pharmaceuticos e dentistas recentemente formados.

A *Gazeta do Commercio*, que se fez representar pelo nosso amigo dr. Henrique Riedel, comprimenta as directoras daquelle importante estabelecimento de instrucção feminina, pelo successo alcançado nos exames realizados.

Graves e constantes perturbações de interesses tem trazido ao commercio a exigencia regulamentar das facturas consulares, diz o *Paiz*, do Rio. Innumerias reclamações e representações tem motivado tal exigencia, que uos parece está sendo entendida sem boa vontade pelas auctoridades aduaneiras.

Ao nosso conhecimento chega um caso que merece ser attendido pelo sr. ministro da fazenda num sentido benevolamente e equitativo. Os negociantes Ferreira, Irmão & C., desta praça, havendo assignado termo de responsabilidade de apresentação á alfandega de uma factura consular extraviada, não puderam cumprir essa exigencia fiscal dentro do prazo fixado e foram multados pela respectiva alfandega.

Recorreram para o conselho de fazenda, que julgou perempto o recurso, deixando assim de tomar em consideração um assumpto da mais subida importancia para o commercio, pois a questão de perempção do recurso é materia de direito.

O dr. Soares Brandão Sobrinho, advogado de Ferreira, Irmão & C.<sup>a</sup>, não se conformando com a decisão do conselho de fazenda, pediu hontem ao dr. Leopoldo de Bulhões a reconsideração do seu referendum, para que seja a deliberação do mesmo conselho modificada e se firme melhor praxe nos casos de impossibilidade absoluta, como esse, de ser cumprida a exigencia de apresentação da factura.

*CASA DE JOIAS.* — Para o competente anuncio que publicamos hoje da casa de joias Levy & C.<sup>a</sup>, chamamos a attenção dos nossos leitores.

*BARRACA DE COUROS* — Publicamos hoje um anuncio da firma Silveira Martins & C.<sup>a</sup>, desta praça, e para o qual chamamos a attenção do publico.

De Santa Maria chegou hontem a noute a exma. sra. d. Concordia Fischer, filha do sr. Guilherme Fischer, comerciante naquella cidade.

**PERDA DA MEMORIA OU DA INTELIGENCIA**

**Ven**

# Justica!

istroso. — Novo martyr dos tribunaes.

ou-se nos Estados Unidos, nar-

annos, um dos mais conhecidos em grande club de New-York, o Athletic Club, recebeu pelo d'ho com um pó branco, que, magnesia, ingeriu.

s depois morria soffrendo dôres eame medico verificou tratar-se namento pelo cyanido de mer-

seguinte, o presidente do mes- seu um escrinio com uma cai- a contendo um pó que um ro- um purgante effervescente. O companhado por um cartão de o presidente, que apezar disso guardou o frasco. Mas nessa am parente seu, sentindo-se dorando o frasco com o rotulo ex- eu o seu conteúdo. A morte erar e o exame das visceras da u a presença do mesmo veneno

em New York foi enorme e a toda em movimento, prendeu m cavalheiro da melhor socieda- nse o sr. Roland Molineux. O contrária contra elle apenas duas as: possuir um laboratorio de chinelhança de sua letra com a dos acompanhavam a falsa magnesia. suas negativas indignadas, o sr. levado aos tribunaes e condenna- a morte hedionda na cadeira ele-

odo o processo o publico que en- io do jury viu no fundo da sala alta figura de um velho dean- os soldados e officiaes curvavam- mente: era o general Molineux, casado, militar illustre, obrigado a as suas altas funcções pelo escan- orioso vetereno que vinha assistir do filho.

A festa, que promette ser imponente e que é anciósamente esperada, terá logar no salão principal do club *Ju'io de Castilhos*, gentilmente cedido aos distinctos academicos.

## Ao ar livre

### Velo Revista

Mais uma vez o cyclista Guaspari não pôde atacar o *record* de cincuenta kilometros, do qual é detentor o campeão Friederichs, da *União Velocipedica*.

A hora anunciada, Guaspari, puxado pela équipe Vitale-Rieger, correu sómente quinze voltas, declarando que o vento reinante o impedia de continuar, mas que mais tarde tornaria á pista.

De facto, ás 5 horas da tarde Guaspari voltou á pista, mas desistiu novamente do ataque ao *record*, depois de percorridas vinte e uma voltas.

Guaspari, nos cinco kilometros da primeira prova, obteve melhor tempo do que Friederichs.

Domingo proximo elle propõe-se a atacar novamente o *record*.

— Parece que Friederichs, convicto de que ainda pôde baixar o tempo obtido no *record*, correrá novamente os cincuenta kilometros.

## GAZETILHA

### Empreza tristearica

Publicamos abaixo a acta da primeira sessão preparatoria da empreza tristearica Sul Rio Grandense Elejalde & C.<sup>a</sup>:

Aos 18 de dezembro de 1902, ás 8 horas da manhã no escriptorio dos srs. Azevedo Irmãos & C.<sup>a</sup>, presentes esses srs. Edmundo Henrique Bastian, Teltscher & C.<sup>a</sup>, Bastian & C.<sup>a</sup>, drs. Dario Pederneiras e Benito Ilha Elejalde e João Daudt Filho, socios da empreza, na ausencia dos srs. Hermínio Almeida & C.<sup>a</sup>, por motivo justificado, e presente tambem o pharmaceutico Alfredo Leal e o advogado Timóteo Pereira da Rosa, foi por este ultimo lido o esboço do contracto social que foi unanimemente aprovado.

Tratando-se em seguida da nomeação dos gerentes, pelo socio João Daudt Filho foi proposto e pelos demais aprovado, que a gerencia fosse confiada, para devida economia na installação e no funcionamento inicial da empreza a um só director, para cujo cargo o mesmo sr. Daudt indicou com geral approvação o dr. Benito Ilha Elejalde que

## Agressão e fe

Hontem, á noite, na visita a Pedras Brancas, foi communitivo posto que o individuo que gueiras estava alarmando dali, promovendo desordens.

Immediatamente saiu para sordeiro um dos agentes da nome, pelo adeantado da hora mos saber.

O referido agente, ao dar a raivoso desordeiro, este o aggrediu armado de cacete.

O agente, ao vêr-se assim inopinadamente aggredido, pistola que trazia consigo desfechou um tiro sobre o projectil, penetrando pela alojar-se no maxillar inferior.

Entretanto, apezar de ferido, vestiu novamente para o a chou um outro tiro, atingindo mãos e uma das pernas, muito custo conseguiu pre-

A farda do agente, que ferido, ficou inutilizada pelos que lhe desferira Figueiras.

Este, depois de interrogado, coronel Carlos Pacheco, do distrito, foi enviado hoje para afim de ser apresentado ao policia.

A *Illustration*, de Paris, em 15 de novembro, estampa o Rodrigues Alves, acompanhando noticia biographica.

Pela casa commercial do sr. Soares de Barcellos, da Cae mettidos na semana passada, no Rio de Janeiro, 3.000 arroba corda.

Hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, são na Academia de Lettras.

Continua experimentando ras no seu estado de saúde o sr. Francisco Rocha.

## Passageiro

Do interior do Estado che-

obre muito tempo, respon-  
ão posso durar muito.  
lesgraçado adquiriu durante  
s infernaes uma lesão car-  
adeantadissima.

Republica do Norte, a ter-  
berdades !!

## otos Militares

### as Notícias

ajudante da bibliotheca do  
do 1º batalhão de infantaria  
brasil de Oliveira.

dos sessenta dias de licença  
de saude ao capitão do 1º  
enheiros dr. Moriot.

de contabilidade da guerra  
a 20 do corrente as reclama-  
que têm direito a gratifica-  
ura do credito necessario.

guerra não attendeu os pe-  
João Polycarpo, para o can-  
advertencia feita pelo com-  
0º regimento de cavallaria,  
representando contra irregu-  
epção de generos.

cola do Realengo foram en-  
27 do mez passado, con-  
do corrente, as provas es-  
exames finaes. Ha dias fo-  
s provas oraes.

n 1400 o valor da etapa para  
2º batalhão de engenheiros,  
abalhando na construcção da  
que liga Porto Alegre a Urutu-

a guerra determinou ao inten-  
a que providencie para que  
los administrativamente 390  
ga garance, para confecção de  
cinas do arsenal de guerra do

atalhão de infantaria foi trans-  
s do 27º da mesma arma Fran-  
e Mello.

e comunicou ao ministerio da  
dia 20 do corrente chegam ao Rio  
anições destinados ao novo ca-  
panha 75 m/m. de tiro rapido

tian & C.ª, Dario Pederneiras, Bento Ilha  
Elejalde, João Daudt Filho, Alfredo Leal,  
Timóteo Pereira da Rosa.

Eis aqui os socios da empreza com o res-  
pectivo capital:

Azevedo Irmãos & C.ª.....	80:000\$000
Herminio Almeida & C.ª.....	60:000\$000
Bastian & C.ª.....	30:000\$000
Edmundo H. Bastian.....	30:000\$000
Dr. Dario Pederneiras .....	30:000\$000
Dr. Benito Ilha Elejalde .....	30:000\$000
Teltscher & C.ª .....	20:000\$000
João Daudt Filho .....	20:000\$000
	300:000\$000

## Collegio S. José, de S. Leopoldo

Hontem publicamos os resultados das fes-  
tas, bem como dos exames realizados no  
*Gymnasio N. S. da Conceição*, de S. Leopoldo,  
e hoje damos ligeiramente os resultados dos  
exames e das diversões que tiveram logar  
ante-hontem no *Collegio S. José*.

A medalha de ouro, premio de honra, por  
conducta exemplar e progresso nos estudos,  
offerecida pelo sr. Pedro Wiltgen, coube á  
graciosa senhorita d. Lucy Linck, filha do  
nosso amigo tenente-coronel Frederico Linck.

Outras alumnas ainda receberam *Premio de excellencia*, o *Segundo premio* e *Menção honrosa*.

A essa diversão, que teve principio ás 9  
horas da manhã e que correu animadissima  
até ás 3 da tarde, compareceram muitas  
exmas. familias e cavalheiros, desta e da-  
quelle cidade, representantes do governo e do  
bispedo, aos quaes foi servida abundante  
mesa de doces.

As discipulas recitaram poesias, sendo tam-  
bem executadas ao piano, violino, orgão e  
outros instrumentos muitas musicas.

Houve tambem exposição de pinturas que  
agradaram muito a todos que lá comparece-  
ram.

Foram levadas á scena, no theatrinho do  
collegio as peças *A mentirosa corrigida* e o *Pai-  
nel da Santissima Virgem*, sendo as suas in-  
terpretes muito applaudidas.

A *Gazeta do Commercio*, que se fez repre-  
sentar pelo nosso amigo dr. Henrique Riedel,  
comprimenta as directoras daquelle impor-  
tante estabelecimento de instrucção feminina,  
pelo successo alcançado nos exames realiza-  
dos.

Graves e constantes perturbações de inter-  
esses tem trazido ao commercio a exigencia  
regulamentar das facturas consulares, diz o  
*Paiz*, do Rio. Innumerias reclamações e repre-  
sentações tem motivado tal exigencia, que nos

rio e uma filha, An-  
ra, senhora e dous  
varo Almeida, Mari-  
nandes, Francisco T-  
biades C. Gonçalve-  
Gentiline, padre Th-  
Chaves Lopes, Frie-  
Perez, Alexandrina  
che, Affonso Morei-  
D. Ribeiro, Eduard-

Seguiu hoje para  
tudante Ildegardis  
dr. Lybio Vinhas.

## Vinho

Hoje publicamos  
lente vinho *Constanti*  
agentes os srs. Porf-

Para elle chamam  
comerciantes.

## Collegi

Com já noticiam  
os exames do Collegi

Foram examinada

4º anno. — Alay-

Noemia Carvalho, C-

3º anno. — Alber-

heimer, Alice Dexhe-

ce Tavares, Antonie-

xas; Elvira Dexheim-

na Carvalho, Helena-

lia Carvalho, Julia-

Maria Candida Bar-

Carmo Pereira, Max-

Silva.

2º anno. — Alice

Ambrosina de Casti-

lina Godoy, Celia T-

Jenny Jobim, Icleia-

Dias, Petronilha

tro, Rosa Hecker, S-

1º anno. — Alay-

mer, Celina Gonçalv-

lise Vianna, Eduwin-

Luiza Souza, Maria-

tius, Mimi Porto, Od-

Sylvia Tavares, Zulh-

Entre estas, as qu-

seu brilhante exame,

dos examinadores, fo-

bertina Pinto, Ambro-

ce Seixas, Aurora Se-

Branca Seixas, Celin-

Gay, Helena Carvalho-

phina Dias, Julia Ca-

Luiza Souza, Maria di-

via Pinto e Rosa He-

Sic alumnas do 4º